

RODAS DE CONVERSAS - SOBERANIA DIGITAL, INFORMAÇÃO E
INOVAÇÃO EM SAÚDE

**TILT TEST REMOTO NO SUS: O SMARTWATCH COMO BIOMARCADOR
DIGITAL PARA O DIAGNÓSTICO DA DISFUNÇÃO AUTONÔMICA EM
PACIENTES PÓS-COVID**

Ana Leticia Gomes Dos Santos (analelegsantos@gmail.com)

Samuel Minucci Camargo (samuelmogi@hotmail.com)

Kelly Correa Baioco (kellybaioco.123@gmail.com)

Stella Tassinari Maximo (stellamaximooo@gmail.com)

Petronio Cabral Ferreira (petronio.ifsp@gmail.com)

Silvia Helena Bastos De Paula (silviabastos@isaude.sp.gov.br)

José Luis Puglisi (jose.puglisi@cnsu.edu)

Daniel Gustavo Goroso (danielg@umc.br)

Este estudo valida um aplicativo de smartwatch para a avaliação descentralizada da disfunção autonômica e Síndrome de Taquicardia Ortostática Postural (POTS) em pacientes pós-COVID-19. Participaram 75 indivíduos (45 pós-COVID, 30 controles) submetidos ao Tilt Test com registro simultâneo de smartwatch e ECG. Os dados sincronizados mostraram forte correlação ($r=0,98$) e viés mínimo (0,1 bpm). O sistema capturou assinaturas patológicas claras, como taquicardia sustentada, diferenciando-as de padrões saudáveis. Conclui-se que a tecnologia m-Health validada replica a precisão laboratorial, estabelecendo uma ferramenta acessível para o Tilt Test domiciliar.

Essa inovação promove a soberania digital e democratiza o diagnóstico longitudinal no SUS, superando barreiras geográficas e de custo no acompanhamento da COVID longa.

FAPESP, Processo nº 21/14231-0.

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Palavras-chave: covid longa; smartwatch; variabilidade da frequência cardíaca (vfc); disfunção autonômica; pots; tilt test; telemonitoramento.